

A VARANDA NA CASA MODERNA E CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA: ESTUDO COMPARADO

LAURA KLAJN BALTAR¹; CÉLIA HELENA CASTRO GONSALES²

¹*Universidade Federal de Pelotas UFPel – laura.klajn@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas UFPel – celia.gonsales@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O projeto de pesquisa em que este trabalho se insere faz parte de um projeto mais amplo, interinstitucional (UFPel, UFRGS, UFPB, UEG, UCS), que tem como objeto de estudo a produção habitacional na arquitetura contemporânea brasileira. O projeto cadastrado na UFPel tem um foco específico nos escritórios de arquitetura da região SUL e parte da produção do SUDESTE. Este trabalho vai tratar mais especificamente da presença da varanda, elemento tão próprio da cultura brasileira, em duas residências do Escritório Nitsche Arquitetos (<http://www.nitsche.com.br/>), e compará-la com as presentes da arquitetura moderna.

A varanda, em suas várias acepções e definições, faz parte da tradição da arquitetura brasileira. Considerada um espaço intermediário, a varanda, que pode ser externa, conformando-se como prolongamento do telhado, ou, embutida no corpo da fachada, foi trazida por portugueses e outros povos colonizadores e se adaptou ao clima e modo de viver dos brasileiros. (BRANDÃO e MARTINS, 2007).

No século XX, novos princípios de projeto, próprios da arquitetura moderna, descompõem a construção em volumes independentes e, desse modo, a varanda começa a aparecer sob uma variedade de estratégias organizacionais e compostivas, mas sempre como um espaço importante e repleto de significados para as moradias. Varandas externas, salas-varandas e galerias são alguns exemplos do caráter que passa a assumir esse elemento na morada brasileira moderna e também, como veremos, na morada contemporânea. (BRANDÃO e MARTINS, 2007).

2. METODOLOGIA

A pesquisa apresenta os seguintes procedimentos metodológicos: pesquisa bibliográfica (tipologia arquitetônica e elemento varanda); pesquisa documental (site do escritório Nitsche e bibliográfica); processo de redesenho; análise gráfica e textual (arranjo dos elementos de composição; arranjo dos acessos e circulação; papel hierárquico da varanda; comparação varanda tradicional, moderna e contemporânea).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Embora o trabalho esteja em sua etapa inicial, já foi possível vislumbrar alguns resultados expostos a seguir. Há uma vigência na casa contemporânea de um tipo de arranjo de varanda que já aparece na arquitetura moderna – a varanda como organizadora dos vários corpos ou volumes, como elemento essencial da distribuição espacial e funcional. Esse elemento hierarquicamente destacado, a modo de claustro, conecta os elementos de composição reestabelecendo a unidade do partido decomposto e extrovertido. Pode se perceber ainda que, as varandas assim acomodadas criam uma casa polinuclear e conformam uma ideia

de porosidade entre dois sólidos, tão usual na arquitetura moderna brasileira. (HECK, 2005).

Nesse arranjo tipológico, percebe-se que a varanda contemporânea tem pontos de interface com a varanda tradicional, como a conciliação entre interior e exterior e como elemento de importante caráter social – lugar de descanso, lugar dos encontros da vida cotidiana. No entanto, difere da tradicional por seu papel preponderantemente formal, espacial e funcional da casa, bem como por sua caracterização como elemento conector de várias alas. Assim sendo, pode-se dizer que a varanda contemporânea, mantendo ainda uma ligação com o passado, cria uma conexão muito direta com os precedentes da arquitetura moderna. (BRANDÃO e MARTINS, 2007).

4. CONCLUSÕES

Este trabalho investiga estratégias projetuais contemporâneas, mais especificamente no campo residência. Procura desvendar conexões com estratégias tradicionais e modernas. Desse modo, procura contribuir para o conhecimento e reflexão sobre a atividade projetual no sentido de trazer à tona um “modo de fazer” uma arquitetura adequada ao lugar e ao programa em um mundo tão dominado pelo poder da imagem e do consumo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HECK, M. **Casas modernas cariocas (1930 – 1965)**. 2005. Tese (Mestrado em Arquitetura) – Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

BRANDÃO, H.C.L.; MARTINS, A.M.R. **VARANDAS NAS MORADIAS BRASILEIRAS: do período de colonização a meados do século XX**. Revista Tempo de Conquista. 2007. Online. Disponível em: <http://www.revistatempodeconquista.com.br/documents/RTC1/HELENALACE1.pdf> Acessado em 30 jul. 2016.

NITSCHE. **Arquitetura**. Escritório Nitsche Arquitetos. Online. Disponível em: <http://www.nitsche.com.br/> Acessado em 30 jul. 2016.